

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2015

Solicita informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a respeito de critérios de classificação da miséria, pobreza e extrema pobreza no Brasil.



Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno, requeiro que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações, ao Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento, Social e Combate à Fome, sobre os conceitos utilizados oficialmente pelo governo federal para subsidiar suas políticas e estatísticas relacionadas à situação das camadas menos favorecidas da população brasileira.

Desta forma, pergunta-se:

- 1 – Tendo em vista frequentes contradições de números e diferentes definições de classe o governo entende “população que vive na miséria” e “população que vive em situação de extrema pobreza” como os mesmos brasileiros?
- 2 - Qual o critério objetivo de renda pelo qual o atual governo define miséria, extrema pobreza, pobreza e classe media?
- 3 - Em 2003, pelo critério de renda do governo, quantos brasileiros viviam na miséria, extrema pobreza, pobreza e classe media? E hoje, quais os dados, ano a ano, dessa evolução de que dispõe o governo? Ou, ano a ano, quantos brasileiros deixaram a miséria, a pobreza etc. Favor enviar fontes oficiais das informações;

4- Qual a razão pela qual o valor para a extrema pobreza permanece sem reajuste depois do Decreto nº 8.232, de 2014?

5- Em 2011, o governo confirmou o recorte fixado internacionalmente de 1,25 dólar/dia como referência de renda para uma pessoa em situação de miséria e, com base nesse critério, anunciou a retirada de 16 milhões de brasileiros da miséria. Hoje, com base no mesmo critério, e tendo em vista a ausência de reajustes nos valores pagos através dos programas sociais, o governo entende que esses brasileiros voltaram a viver em situação de miséria? Quantos seriam?

6- Qual critério de renda e qual base teórica o governo adota para definir a classe media brasileira?

7- Por que o Governo não aceita o debate sobre pobreza multidimensional no enfrentamento da pobreza e fixou-se apenas no critério renda?

8 - A aceleração da inflação e a estagnação do valor do Bolsa Família não comprometem os resultados do programa ?

9 – Quantos brasileiros foram tirados da miséria entre 2003 e 2010? Qual a base da informação?

10 – Quantos brasileiros foram tirados da miséria desde 2011? Qual a base da informação?

11 – Existe previsão de aumento real do valor do Bolsa Família em 2015?

JUSTIFICATIVA

Os critérios de classificação das diferentes camadas da população brasileira quanto a sua renda, são insumos fundamentais para o estabelecimento de políticas públicas de inclusão social, o que influencia diversas ações e programas constantes do Orçamento Geral da União.

Para o devido acompanhamento da eficácia dos programas de governo pelo Poder Legislativo, é fundamental conhecer com clareza as bases estatísticas utilizadas pelo Executivo, e sua fundamentação.

No caso dos brasileiros que vivem na miséria, pobreza e extrema pobreza restam pouco claras as estatísticas divulgadas pelo governo, muitas vezes mais focadas em resultados propagandísticos e eleitorais do que em retratar a verdadeira situação dessas populações carentes.

Ante o exposto, o presente requerimento objetiva obter essas informações, de forma esclarecedora, para subsidiar nossa ação parlamentar no Congresso Nacional.

Sala das Sessões, 2015.

Senador



SF/15699.91343-48